

PLANEJAMENTO PARA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA SILVIPASTORIL EM UM UMA PROPRIEDADE LEITEIRA DO MUNICÍPIO DE REALEZA, PARANÁ

Ricael Brunetto¹
Daniella Thaís de Castro Bessani¹
Alessandra Kozelinski¹
Cleiri Maieli Capeletti¹
Cristiano Zanella¹
Elvis Heberle¹
Denilson Rosalez Soares¹
Larisa Gobato¹
Luiz Eduardo Pereira¹
Rafael de Oliveira Resende¹
Rafael Luan Perin¹
Samoel Ricardo Maldaner¹
Fabiana Elias²

Categoria: Extensão³

Resumo: O estado do Paraná é o segundo Estado do Brasil em produção de leite, sendo grande parte oriunda de pequenas propriedades rurais, onde predomina a mão de obra familiar. Na região sudoeste paranaense é predominante a produção leiteira no sistema semi-extensivo, onde os animais ficam na pastagem durante o dia e recebem suplementação alimentar após a ordenha vespertina. As fêmeas lactantes sofrem estresse calórico nos meses quentes do ano, quando estão pastejando, com isso, podem surgir vários problemas, como diminuição na quantidade de leite produzida, diminuição nas taxas de concepção e diminuição do consumo. O presente trabalho tem por objetivo relatar o planejamento para a implantação do sistema silvipastoril em uma propriedade produtora de leite, no entanto, busca-se melhorar a produtividade e bem-estar dos animais, e com isso melhores desempenhos zootécnicos. Para a execução do planejamento foi realizado mapeamento de toda área destinada para a implantação do projeto utilizando Global Position System (GPS) e posterior, coleta de solo para realização de análise e correção do mesmo. Após avaliação da área, chegou-se a conclusão que o melhor espaçamento entre as plantas utilizadas, foi de 20 metros entre as fileiras e de 2

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Realeza. Bolsistas do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. ricael-brunetto@hotmail.com, daniella_bessani@hotmail.com, alessandrakozelinski@gmail.com, cleirikp@gmail.com, cristiano.zanella.14.cz@gmail.com, elivsherberli@hotmail.com, deni.rosalez@gmail.com, larisagobato@hotmail.com, luizdupereira@hotmail.com, rafaeloliveira.cxc@hotmail.com, rafaelluanperin@gmail.com, samoel.maldaner@gmail.com.

² Professora, Doutora do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Tutora do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fabiana.elias@uffs.edu.br.

³ Formato: Comunicação oral.

entre as plantas, pois com isso vai ser produzido sombra o suficiente para os animais nos meses quentes e não vai interferir no desempenho das pastagens empregadas. A espécie escolhida foi o eucalipto *Dunnii* (*Eucalyptus Dunnii*), no entanto, é uma árvore de rápido desenvolvimento e já no segundo ano proporciona sombra para os animais, e, portanto não tem contra indicação no seu uso, entretanto não é tóxica e se adapta bem no sistema. As linhas serão direcionadas em sentido norte-sul, assim permitindo que ocorra incidência de sol entre as linhas de eucaliptos. Decidiu-se, também, pelo plantio das mudas no mês de novembro, após a plantação das mudas, será efetuada proteção com cerca elétrica, dispondo nas laterais com distanciamento de um metro em cada lado, prevenindo eventual pisoteio e injurias nas plantas pelos animais. O sombreamento incidente nas pastagens após o desenvolvimento dos eucaliptos proporcionará um microclima, com temperaturas mais amenas e favoráveis para os animais que poderão pastejar nas horas mais quentes do dia com minimização do estresse calórico. Com isso, o grupo PET-Medicina Veterinária/Agricultura Familiar contribuirá com a melhoria do bem estar dos animais, e com isso melhorar o desempenho produtivo das fêmeas lactantes e como consequência incrementar receita mensal. Ainda, possibilita a conservação do solo e do ambiente outro fator importante e aumento paralelo de renda com a comercialização de madeira com o decorrer da atividade, contribuindo assim com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Propriedades rurais. Silvipastoril. Sombreamento.